

Número da fita: 0089

Título: Entrevista com Manoel Seabra e Jorge Fernandez

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00:12	01:03	S. Manoel Seabra e S. Jorge sentados num banco, segurando uma vara de madeira (cacete). Ao fundo uma cerca de bambu	Mathias agradecendo a presença dos entrevistados e pedindo que S. Jorge inicia falando do jogo do pau.	Jogo do Pau.		
01:04	03:01	Idem	S. Jorge explica que as pessoas que iam para o baile e levavam seus cacetes. Depois de uma certa hora “o coro comia”. Explica também que as brigas se resolviam no próprio baile, sem intervenção da polícia.	Idem		

03:02	03:36	Idem	Fala do calango e da disputa que acontecia na roda. Afirma que quem perdia no calango, era vaiado e mais tarde se envolvia na briga com o cacete.	CA Jogo do cacete		Pensar que todas as manifestações estudadas pelo projeto se desenvolvem num mesmo espaço social. Ao mesmo tempo em que se desenrola o jongo no terreiro, dentro da casa acontece o calango, que mais tarde poderia se transformar em cacete.
03:37	07:29	Idem. Com alternâncias em close.	Fala dos bailes na roças de 15 em 15 dias nas casas das pessoas. Diz que os bailes eram mais frequentes em São João e São Gonçalo. Diz também que “sempre no baile tinha confusão”. Fala das pessoas que vinham de fora, de outras fazendas para o baile. S. João afirma que eles também vinham prevenidos com seus cacetes. “de primeiro tinha mãe que até perdia filho”.	CA Jogo do Cacete		

07:30	10:17	Idem	S. Jorge fala do constante envolvimento de S. Manoel nas brigas. “Toda briga que saía ele tava no meio ... a turma respeitava ele”. Falam que os conflitos eram resolvidos sem a interferência da polícia. “Esse negocio de rachar a cabeça do outro no cacete era normal”.	Jogo do cacete		
10:18	13:08	Idem. Com alternâncias em close.	Fala que as brigas aconteciam também na roça, fora do baile. Conta uma história de briga envolvendo S. Manoel. Diz que via essas brigas quando tinha 9 anos, hoje tem 65. Atrela o desaparecimento do cacete com a morte dos “mais velhos”. “do pessoal mais velho, só que existe é meu tio aqui ... o pau braúna, o braúna, é ele aqui, o esteio do lugar”.	Jogo do cacete	Bonita referência ao S. Manoel.	

13:09	21:13	Idem	<p>S. Jorge fala das brigas que envolviam S. Manoel em Santa Isabel. “quanto mais ele bebia, mais violento ficava na pernada”. Lembra de uma noite que S. Manoel arrumou 11 brigas. Diz que S. Manoel brigou com o delegado e policiais de Santa Isabel. Descrição muito interessante e detalhada das brigas. “Meu tio sambou pra lá, sambou pra cá, puxou a perna e o polícia caiu” (...) “juntou uns 3 ou 4 e dominou ele”. Sobre o cacete: “era só vencer na briga, não tinha negocio de violência, querer matar o outro não”.</p>	Jogo do cacete	Faz uma biografia da juventude do S Manoel, a partir do cacete.	
-------	-------	------	---	----------------	---	--

21:14	24:13	Idem.	<p>Edmilson pergunta onde S. Manoel aprendeu jogar o cacete. S Manoel responde: “isso eu aprendi com meus irmãos ... meu irmão mais velho e que era o chefe”</p> <p>“Domingo amanhecia e agente já ia pro jogo de pau”</p> <p>“depois jogo de maia ... depois ia tomar banho de cachoeira, ia aquela turma”.</p> <p>Afirmam que a bebida nos bailes que causavam as brigas. Mas lembram que o jogo de pau era pra defesa.</p>	Idem		
24:14	29:29	Idem	<p>S. Jorge diz que aprendeu o jogo de pau vendo seu tio Manoel fazer.</p> <p>S. Manoel nos conta da Manzuca. Um toque de sanfona acompanhado pelo barulho dos cacetes.</p> <p>S. Jorge conta de um jogo com seu primo que levou a discórdia durante anos.</p>	Idem		

29:30	37:53	Idem	<p>S. Jorge fala das 11 brigas do S. Manoel e do afeto pelo seu tio.</p> <p>S. Manoel diz que seu pai jogava cacete. “o baiano era bom no cacete” Fala também que trabalhou nos laranjais de Nova Iguaçu. Fala de um atrito do seu avo e seu pai. Diz que seu pai não saia sem sua bengala. “ele era muito respeitado, todo mundo respeitava ele”.</p>	Jogo do cacete		
37:54	39:45	Idem	<p>Segundo s. Manoel todo mundo sabia jogar o cacete. “era defesa” “todo mundo de cacete”. Fala dos nomes que eram bons no cacete, a maioria da fazenda Cardoso.</p>	Cacete		
39:47	41:42	Idem. Close nos detalhes da mão do s. Manoel	<p>Mathias fala da demonstração do jogo de pau.</p>			

Legenda dos temas	Equipe de decupagem
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos